

BRITO, Elisabete

Instituto Politécnico da Guarda – Portugal beta@ipg.pt

RODRIGUES, Florbela

Instituto Politécnico da Guarda – Portugal Florbelarod@gmail.com

SIMÕES, Fátima

Universidade da Beira Interior – Portugal fsimoes@ubi.pt

Tema: Psicologia da Educação

A formação ao longo da vida: um novo paradigma para *SER PROFESSOR*

Palavras-Chave: Educação, Formação de Professores, Formação ao longo da vida

A aprendizagem ao longo da vida preconizada pelo Processo de Bolonha, designadamente no que se refere à formação de professores, constitui uma preocupação cada vez mais premente neste limiar do século XXI. Lisboa afirma que “a formação inicial é a base da construção da profissionalidade (...), contudo, nunca deve ser vista como um final, mas como um repto que, bem lançado, nos instiga ao aperfeiçoamento no decurso de toda a carreira” (Lisboa, 2005:29-30). Como tal, o estudante recém-formado sente cada vez mais a necessidade de aprofundar a sua formação a qual, segundo Osorio (2003), serve para aperfeiçoar, enriquecer e inovar o ser humano.

O objectivo central desta comunicação é procurar perceber de que modo os Professores do Ensino Básico já profissionalizados perspectivam a sua formação ao longo da vida, nomeadamente ao nível da prossecução de estudos para o segundo ciclo de Bolonha.

O *corpus*, que serviu de base a este estudo de caso de cariz quantitativo, é constituído por estudantes finalistas do curso de Professores de Ensino Básico da Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda – Portugal, após a conclusão do seu estágio pedagógico,

Em termos metodológicos o procedimento utilizado consistiu na elaboração e disponibilização de um inquérito, com o objectivo de aferir as suas expectativas futuras ao nível da aprendizagem ao longo da vida, procurando ainda perceber as motivações que estão na origem dessa decisão.

Esta investigação permitiu concluir que os futuros professores possuem grandes preocupações ao nível da formação ao longo da vida.

Resumen

La formación a lo largo de la vida: uno nuevo paradigma para *SER PROFESOR*

Palabras llave: Educación, Formación de profesores, Formación a lo largo de la vida

El aprendizaje a lo largo de la vida preconizado por el proceso de Boloña y enfatizado en el comunicado de Praga en 2001, principalmente en lo que respecta a la formación de profesores, constituye una preocupación cada vez más presente en este siglo XXI. Lisboa afirma que “la formación inicial es la base de la construcción de la profesionalidad (...), pero, nunca debe ser vista como un fin sino como un reto que, bien lanzado, nos lleva al perfeccionamiento en el desarrollo de nuestra carrera” (Lisboa, 2005:29-30). Entonces, el estudiante recién- formado siente cada vez más la necesidad de profundizar su formación que, según Osorio (2003) sirve para mejorar, enriquecer y innovar al ser humano.

El objetivo central de nuestra comunicación es intentar entender el modo como los profesores del Educación Primaria ya profesionalizados según el régimen anterior a Boloña, y como tal poseedores de una habilitación propia para el profesorado, plantean su formación a lo largo de la vida principalmente a nivel del seguimiento de los estudios para un segundo ciclo de Boloña, master, intentando entender las motivaciones de esa intención.

Con este objetivo, a nivel metodológico, el proceso utilizado fue constituido de la elaboración y hacer disponible una investigación destinada a alumnos estudiantes del 4º año de la carrera de profesor de la enseñanza primaria, posterior a la conclusión de sus prácticas pedagógicas.

El *corpus*, que hemos utilizado en esta investigación de cariz cuantitativo, es constituido por estudiantes finalistas de la *Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda*, con el objetivo de asignar sus expectativas futuras al nivel del aprendizaje a lo largo de la vida, buscando entender las motivaciones que están en la origen de esa decisión.

Esta investigación permitió concluir que los futuros profesores poseen preocupación a nivel da la formación a lo largo de la vida.